

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2013

Boletim Trimestral

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO

3º Trimestre 2013

Balança Comercial do Espírito Santo

3º Trimestre de 2013

Sumário Executivo

No terceiro trimestre de 2013, os principais resultados do comércio exterior foram:

- No terceiro trimestre de 2013, em relação ao trimestre imediatamente anterior, o Espírito Santo apresentou crescimento em todas as variáveis analisadas;
- Superavit da balança comercial de US\$ 852,32 milhões, crescimento de +7,89% frente trimestre anterior;
- Exportações de US\$ 2.693,75 milhões, correspondendo a um crescimento de +5,56%;
- Importações de US\$ 1.841,43 milhões, crescimento de +4,52%;
- Corrente de comércio de US\$ 4.535,18 milhões, aumento de +5,14%, na mesma base de comparação;
- O Estado ficou na sexta posição entre os estados superavitários que contribuíram para o saldo comercial do país no terceiro trimestre de 2013, e nona posição na corrente de comércio;

Resultados Gerais

A balança comercial do Espírito Santo, no terceiro trimestre do ano de 2013 apresentou resultado superavitário de US\$ 852,32 milhões, conforme dados trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)¹, disponíveis na Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). O superávit resultou das exportações de US\$ 2.693,75 milhões, subtraídas as importações de US\$ 1.841,43 milhões. Estes valores somados resultaram na corrente de comércio de US\$ 4.535,18 milhões (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Saldo Comercial, Exportações, Importações e Corrente de Comércio do ES
US\$ milhões – Trimestres - 2007:I a 2013:III

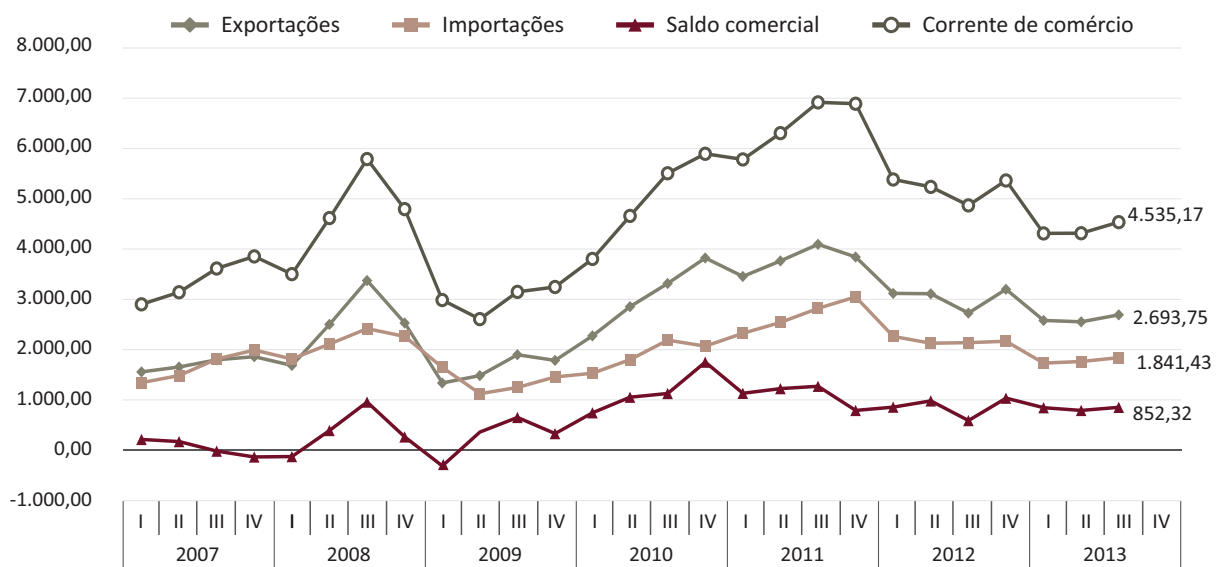


Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio – ES e Brasil
US\$ milhões – 2012:III; 2013:II e 2013:III

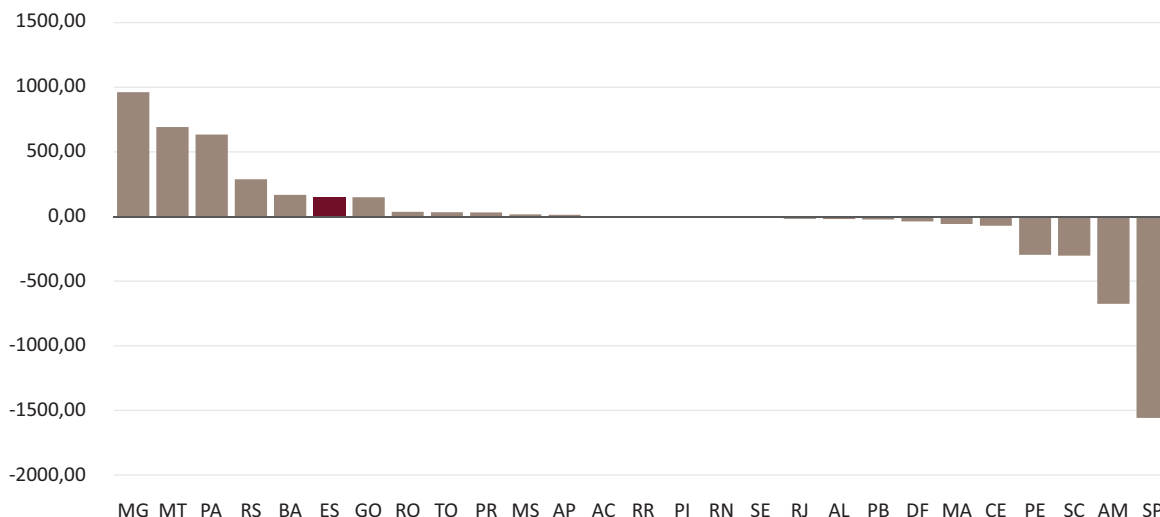
	US\$ milhões			Variação	
	2012: III	2013: II	2013: III	2013: III/2012: III	2013: III/2013: II
Espírito Santo					
Exportação	2.728,93	2.551,79	2.693,75	-1,29	5,56
Importação	2.140,17	1.761,83	1.841,43	-13,96	4,52
Saldo	588,76	789,96	852,32	44,77	7,89
Corrente	4.869,10	4.313,61	4.535,17	-6,86	5,14
Brasil					
Exportação	63.382,53	63.587,01	63.226,32	-0,25	-0,57
Importação	54.723,50	61.522,89	61.752,35	12,84	0,37
Saldo	8.659,03	2.064,12	1.473,98	-82,98	-28,59
Corrente	118.106,03	125.109,90	124.978,67	5,82	-0,10

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O *ranking* do saldo comercial por unidades da federação mostra que o Espírito Santo ficou na sexta posição entre os estados que mais contribuíram para o saldo comercial do país no terceiro trimestre de 2013. Neste *ranking*, 14 estados apresentaram resultados positivo (exportações superando importações) e 12 unidades da federação mais o Distrito Federal apresentaram resultados deficitários no período (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Participação (%) das UF's no total do saldo comercial brasileiro
III Trimestre 2013

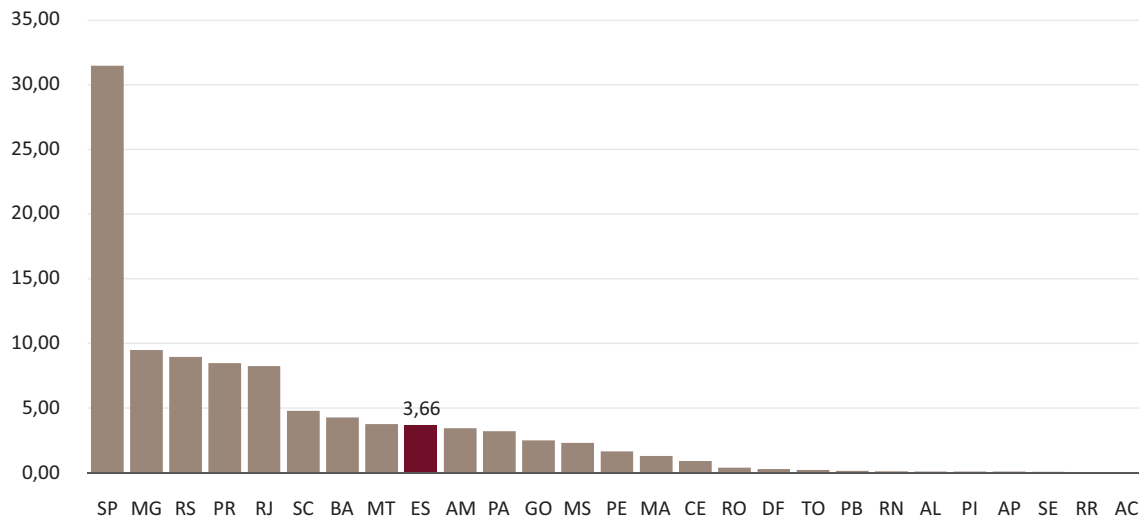


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em relação à corrente de comércio (total da soma das exportações com importações), o Espírito Santo situou-se na nona colocação no período, com 3,66% de participação na corrente de comércio do país (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Participação (%) das UF's no total da corrente de comércio brasileira
III Trimestre 2013



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A análise do saldo comercial pela *agregação de valor* aos bens transacionados pelo estado e pelo país, no terceiro trimestre de 2013 demonstra que tanto o país quanto o estado foram superavitários no segmento de *produtos básicos* (US\$23.324,27 milhões de saldo para o país e US\$ 1.619,93 milhões de saldo para o Espírito Santo) e em menor magnitude em *produtos semimanufaturados* (US\$ 5.683,68 milhões de saldo no país e US\$ 345,56 milhões no estado). Ambos foram deficitários em *produtos manufaturados* (US\$ -28.756,55 milhões de déficit no país e US\$ -1.141,68 milhões de déficit no estado), o que mantém o padrão dos períodos anteriores² (Tabela 2).

Tabela 2 - Saldo Comercial por Fator Agregado – Brasil e Espírito Santo*
III Trim 2013 – US\$ milhões

	Produtos Básicos	Produtos Semimanufaturados	Produtos Manufaturados
Brasil	23.324,27	5.683,68	-28.756,55
Espírito Santo	1.619,93	345,56	-1.141,68

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN
*Não foi considerado os fatores agregados 'consumo de bordo' e 'transações especiais', que só entram nas exportações.

Em relação às categorias de uso, a formação do saldo comercial concentrou-se em Matérias primas e produtos intermediários (US\$ 1.906,61 milhões de saldo no Estado e US\$ 12.500,47 milhões no país), Combustíveis e Lubrificantes (US\$ 43,94 milhões de saldo no Espírito Santo e déficit de US\$ -5.040,12 milhões no país) e operações especiais (US\$ 28,51 milhões no Estado e US\$ 1.222,58 milhões no país). Ocorreu déficit comercial nas categorias de bens de capital (US\$ -583,35 milhões no Espírito Santo e US\$ -7.070,04 milhões no país) e bens de consumo (US\$ -543,39 milhões no Estado e US\$ -138,93 milhões no país), evidenciando que as importações superaram as exportações nessas categorias (Tabela 3).

² Para detalhes dos períodos anteriores ver demais boletins trimestrais, disponíveis em:
<http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=55&Itemid=255>

Tabela 3 - Saldo Comercial por Categorias de uso – Brasil e Espírito Santo
III Trim 2013 – US\$ milhões

	Bens de Capital	Bens de Consumo	Combustíveis e Lubrificantes	Matérias Primas e Produtos Intermediários	Operações Especiais
Brasil	-7.070,04	-138,93	-5.040,12	12.500,47	1.222,58
Espírito Santo	-583,35	-543,39	43,94	1.906,61	28,51

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

No tocante às categorias BEC de classificação do comércio exterior, no terceiro trimestre de 2013, o Estado apresentou superávit em: Insumos industriais básicos (167,59% do superávit comercial); Insumos industriais elaborados (49,27%); Alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria (14,08%) e Combustíveis e lubrificantes básicos (5,22%). O déficit comercial concentrou-se em: Bens de capital (exceto equipamentos de transporte) (-42,49%); Veículos automotores de passageiros (-29,36%); Equipamentos de transporte industrial (-18,15%); e Peças e acessórios para equipamentos de transporte (-11,07%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Participação % no Saldo e valores (US\$ milhões) – Superávit e Déficit comercial por Categoria BEC* – Espírito Santo
III Trim 2013 – US\$ milhões

	Participações (%) Superávit Comercial	US\$ milhões
Insumos industriais básicos	167,59	1.428,40
Insumos industriais elaborados	49,27	419,96
Alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria	14,08	120,02
Combustíveis e lubrificantes básicos	5,22	44,47
Demais	4,86	41,39
Total no superávit comercial	241,02	2.054,24
	Participações (%) Déficit Comercial	US\$ milhões
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-42,49	-362,12
Veículos automotores de passageiros	-29,36	-250,24
Equipamentos de transporte industrial	-18,15	-154,71
Peças e acessórios para equipamentos de transporte	-11,07	-94,32
Bens de consumo semiduráveis	-10,54	-89,83
Demais	-29,41	-250,70
Total no déficit comercial	-141,02	-1201,92
Total geral (déficit + superávit)	100,00	852,32

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN
* Broad Economic Categories

³ Categoria BEC (Classification by Broad Economic Categories) é elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para designar a melhor utilização das mercadorias no processo produtivo. Para maiores detalhes desta classificação ver: <http://unstats.un.org/unsd/cr/registry/regcst.asp?Cl=10>

⁴ A soma da participação total do superávit comercial de 241,02% com a soma total do déficit comercial de -141,02% resulta em 100% de participação.

Transação entre países

Quanto às transações com o resto do mundo, os cinco principais países nos quais as vendas do Estado superaram as compras, obtendo assim superávit comercial, no terceiro trimestre, foram: Estados Unidos (16,57%); Países Baixos (15,57%), Japão (12,45%); Egito (5,47%) e Trinidad e Tobago (5,43%). Os cinco principais países dos quais as importações mais superaram as exportações no período foram China (39,22% do déficit); Uruguai (9,04%); Austrália (7,54%); Alemanha (6,88%) e Reino Unido (6,83%) (Tabela 5).

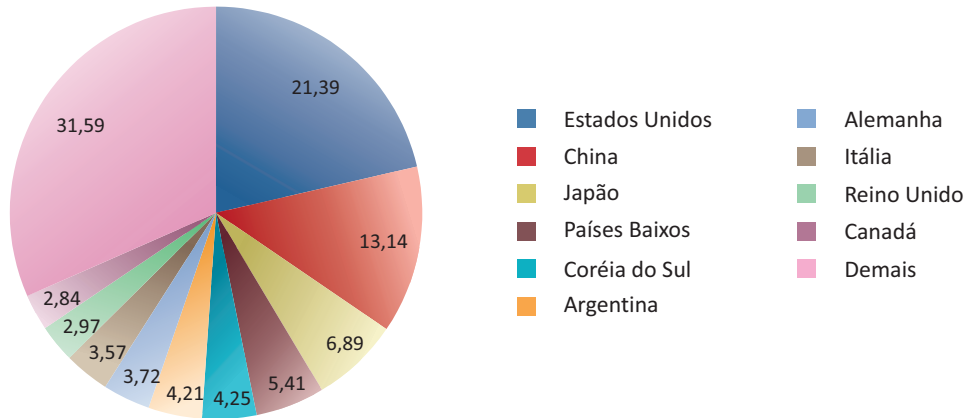
Tabela 5 - Participação (%) e valor no Saldo comercial do Espírito Santo
Ipaíses – III Trim 2013

Superávit US\$ milhões			Déficit US\$ milhões		
	Part. % 2013:III	2013:III		Part. % 2013:III	2013:III
Estados Unidos	16,57	245,53	China	39,22	-246,88
Países Baixos	15,57	230,78	Uruguais	9,04	-56,89
Japão	12,45	184,42	Austrália	7,54	-47,48
Egito	5,47	81,09	Alemanha	6,88	-43,34
Trinidad e Tobago	5,43	80,48	Reino Unido	6,83	-43,00
Canadá	5,36	79,43	Coréia do Sul	5,87	-36,96
Emirados Árabes	4,96	73,45	Tailândia	2,62	-16,48
Líbia	4,26	63,10	México	2,53	-15,95
Argentina	3,21	47,55	Índia	2,31	-14,57
Arábia Saudita	3,08	45,63	Suiça	2,31	-14,53
Taiwan (Formosa)	2,89	42,82	Chile	1,78	-11,22
Venezuela	2,66	39,43	Rússia	1,73	-10,89
Demais	18,09	268,09	Demais	11,33	-71,30
Total	100,00	1.481,79	Total	100,00	-629,47

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Já em relação à corrente de comércio com o resto do mundo (que engloba todas as transações: compras e vendas), no terceiro trimestre os Estados Unidos figuraram com maior participação: 21,39% do total da corrente. Logo em seguida situou-se a China com 13,14%, seguida do Japão que obteve 6,89% da corrente de comércio com o estado. Países Baixos situaram-se na quarta posição com 5,41% seguido da Coréia do Sul com 4,25%. Esses cinco países representaram mais de 50% da corrente de comércio capixaba no terceiro trimestre de 2013 (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Participação (%) dos países para a corrente de comércio capixaba
III Trimestre 2013



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em foco: Índice de *preço* e *quantum* das exportações

Na presente sessão busca-se analisar as exportações trimestrais do Espírito Santo, separando-as em seus componentes de valores e volumes, extraíndo os índices de preços e *quantum* das mesmas. A metodologia adotada é baseada em Guimarães et alii (1997)⁵ que calcularam o índice de preço de fisher para as exportações brasileiras.

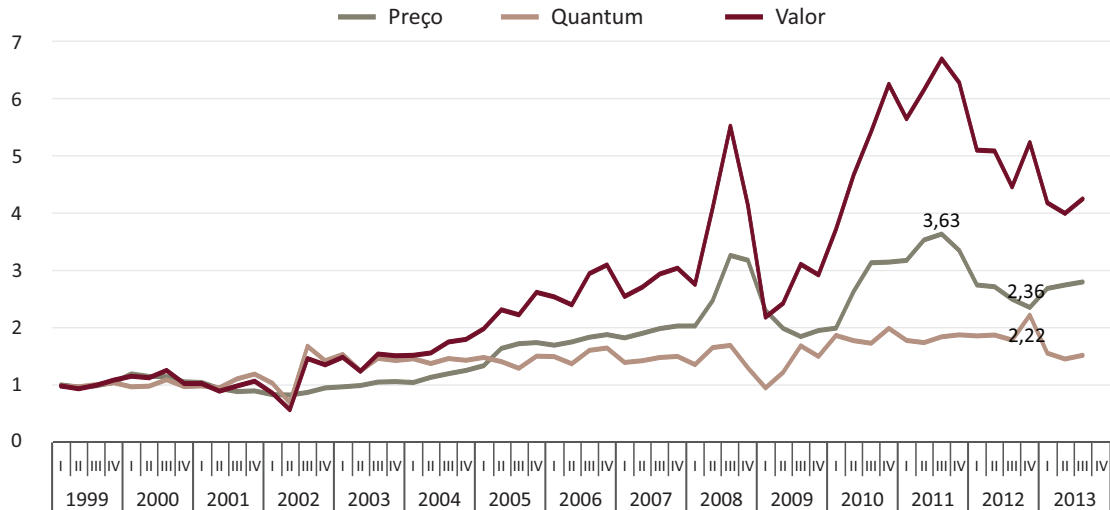
Para os cálculos dos índices estaduais utilizou-se, no presente boletim, os dados de exportação do Espírito Santo divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), discriminadas pela Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) em oito dígitos, para os trimestres dos anos 1998 ao terceiro trimestre de 2013, valor em dólares FOB e peso em kg líquidos das exportações. Os dados são então submetidos à crítica para excluir valores nulos de valores e de peso das operações.

Resultados

O gráfico 5 mostra os índices de preço, quantum e valor das exportações capixabas, tendo o ano de 1999 (média dos quatro trimestres) tomados como base fixa do índice. Dessa forma, percebe-se que o valor das exportações vem sendo afetado de forma mais intensa pelos preços do que pelo volume das exportações a partir do ano de 2005. Nota-se que o pico do volume exportado, tomando 1999 como base, se deu no quarto trimestre de 2012 (2,22), quando os preços estavam em queda (2,36) frente ao terceiro trimestre de 2011 (3,36), dessa forma, o valor apresentou algum crescimento dado pelo volume exportado. Entretanto, desde o ano de 2005 parece haver um descolamento das séries, e parece que o movimento do valor é muito mais determinado pelos preços que pelo volume (Gráfico 5).

⁵ GUIMARÃES, E. A., A. C. PINHEIRO, C. FALCÃO., H. POURCHET. E R. MARKWALD. Índices de preço e quantum das exportações brasileiras. Texto para discussão n. 121, FUNCEX, julho de 1997.

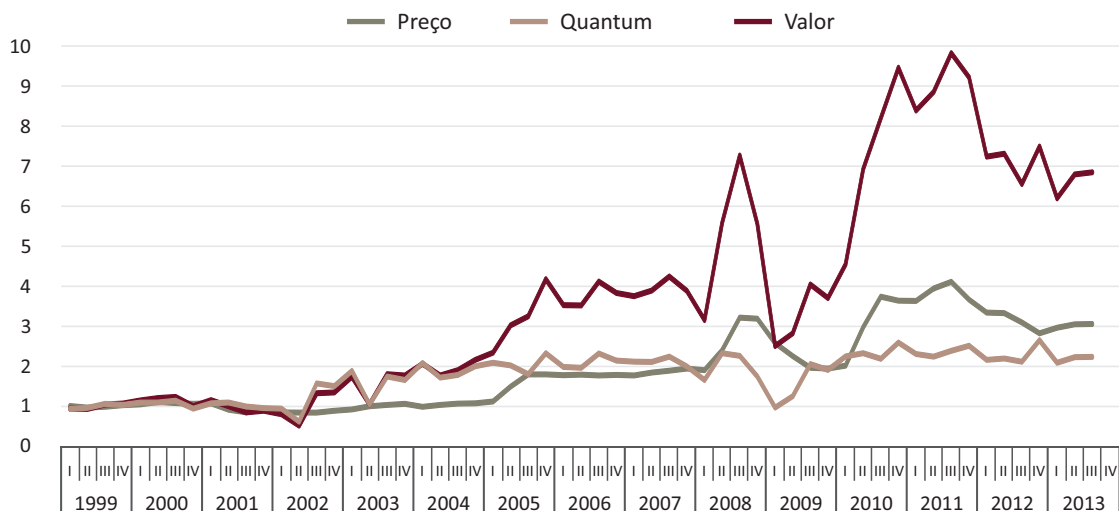
Gráfico 5 - Índices de preço, quantum e valor das exportações – Base fixa encadeado (1999=1) – ES 1999:I a 2013:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

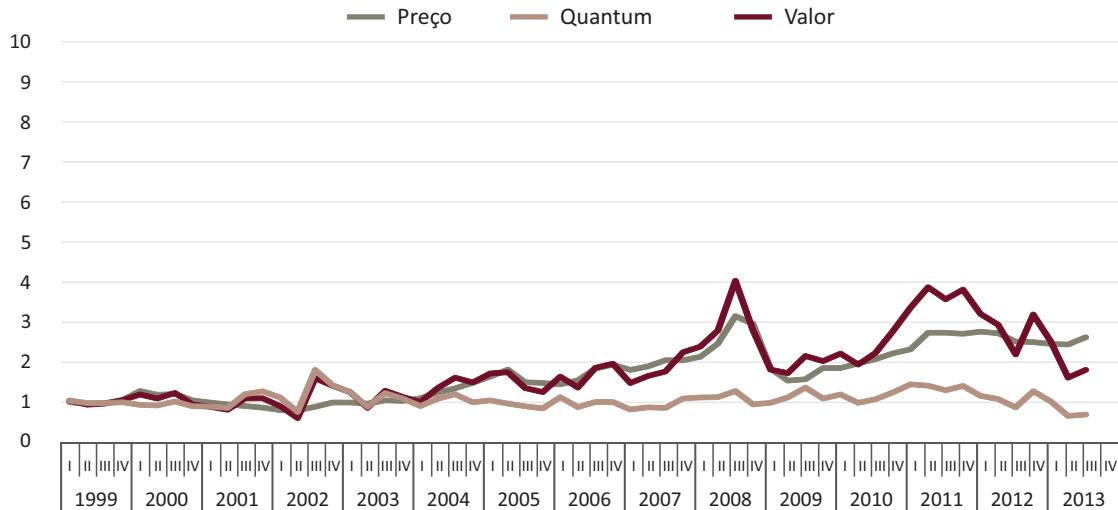
A análise dos produtos exportados pelo Estado indica que aproximadamente 70% do valor exportado concentra-se em três produtos: minérios, celulose e granitos. Dessa forma, procurou-se analisar os índices para esses três produtos e os índices para os demais produtos da pauta exportadora do Espírito Santo, no período. Como se percebe pela análise gráfica dos índices, os movimentos dos índices são determinados principalmente por esses três produtos, notadamente apartir do ano de 2009 (Gráficos 6).

Gráfico 6a - Índices de preço, valor e quantidade das exportações – Base fixa encadeado (1999=1) – ES 1999:I a 2013:III – Principais Produtos



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 6b - Índices de preço, valor e quantidade das exportações – Base fixa encadeado (1999=1) – ES 1999:I a 2013:III – Demais Produtos



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A partir dos índices de base fixa, calculou-se a variação dada pela média dos quatro trimestres em relação à média dos quatro trimestres anteriores para analisar os movimentos anuais em cada trimestre. Adotou-se a análise a partir do ano de 2009, que será uma comparação com o ano anterior. Essa escolha foi feita pois a análise gráfica acima indica que a partir do ano de 2008 as oscilações nos valores exportados foram mais acentuadas, dado que desde 1999 o comportamento era de crescimento regular. Uma das causas destas grandes oscilações é devida à crise de 2008.

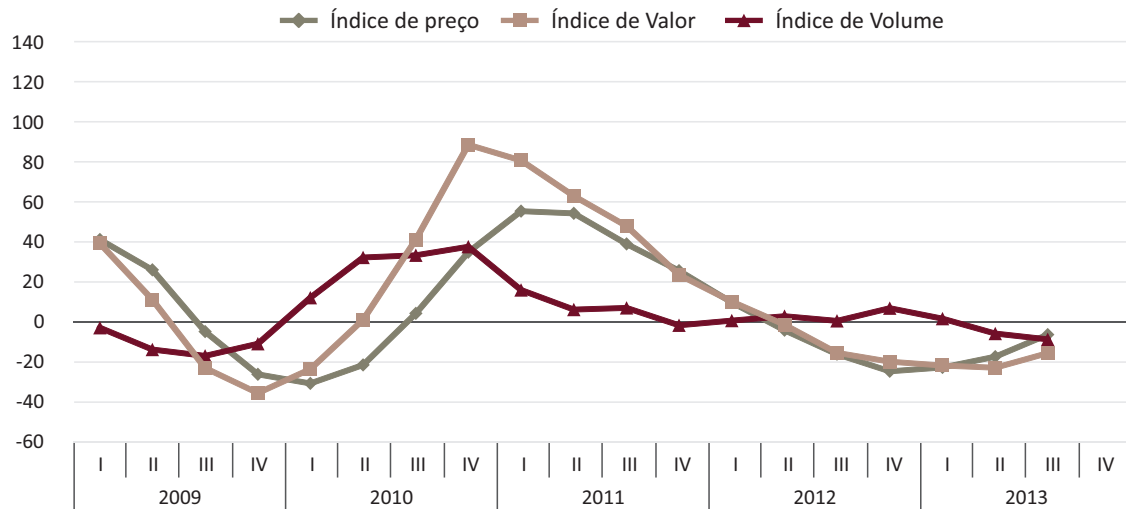
Como mostram alguns autores que descreveram o comércio exterior capixaba, o Espírito Santo apresenta uma volatilidade mais acentuada em termos de comércio exterior que o restante do país⁶. Dessa forma, a análise das variações em quatro trimestres a partir do ano de 2009 mostra a queda nos índices devido à crise e em seguida sua recuperação, como se percebe do gráfico 7. O índice de valor no quarto trimestre de 2009 atinge o menor valor da série, mostrando que no agregado do ano de 2009 comparado ao ano de 2008, o valor das exportações sofreram grande parte do impacto da crise externa, e a partir do período seguinte inicia-se uma recuperação que atinge o pico no quarto trimestre de 2010, mas entra em queda a partir de então. O valor do terceiro trimestre de 2013 aponta para recuperação, mas esta é dada sobretudo pelos preço, dado que o volume apresenta redução (Gráfico 7).

⁶ Para detalhes ver: TOSCANO, V.N.; MAGALHÃES, M.A. Fatos do comércio exterior no Espírito Santo.

Texto para discussão. n° 51, IJSN, Set. 2013. 25p. Disponível em:

<http://www.ijns.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=3851:td-51-fatos-do-comercio-exterior-no-espírito-santo&catid=144:macroeconomia&Itemid=206#>

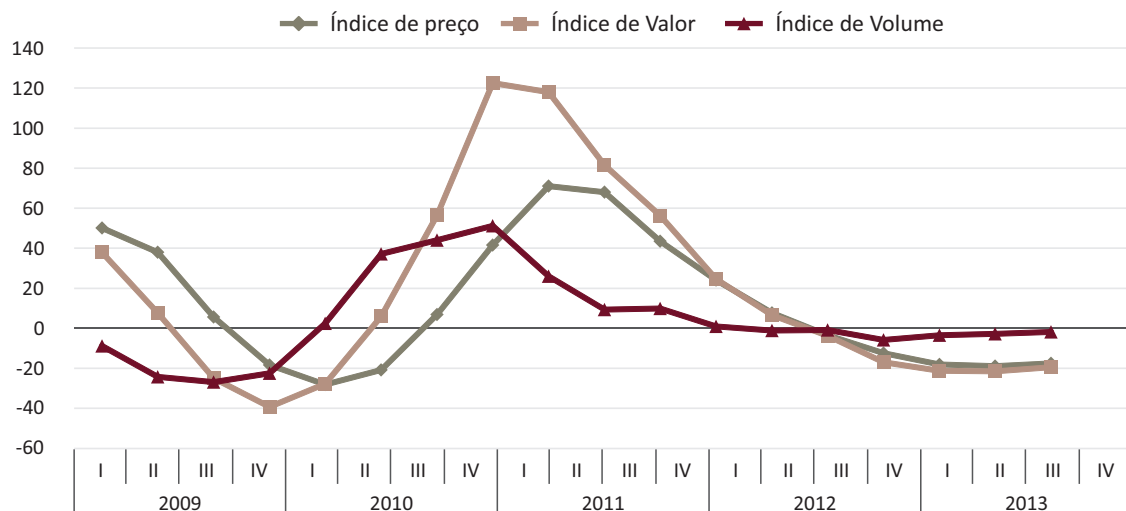
Gráfico 7 - Preços, Volume e Valor – Exportações do ES – Variação % em médias 4 trimestres 2009:I a 2013:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

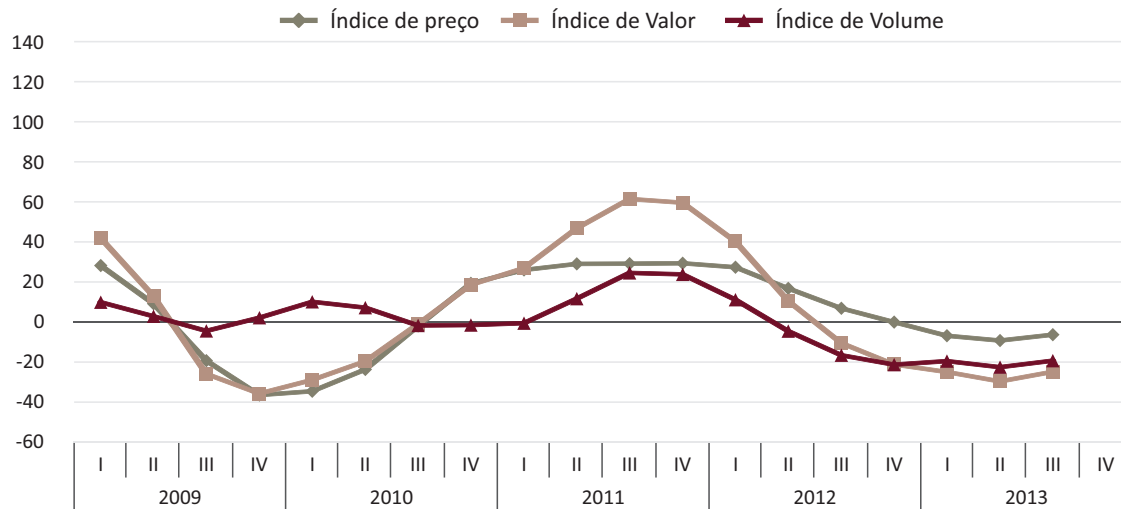
Separando as exportações dos três principais produtos (minérios, celulose e granito) dos demais, os gráficos seguintes reforçam as conclusões anteriores, e mostram também que esses produtos vem apresentando volumes constantes de exportações nas médias anuais desde o quarto trimestre de 2011 e seus preços em queda desde o primeiro trimestre de 2011 (Gráfico 8).

Gráfico 8a - Preços, Volume e Valor – Exportações do Espírito Santo – Variação % em médias 4 trimestres 2009:I a 2013:III – Principais Produtos



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 8b - Preços, Volume e Valor – Exportações do Espírito Santo –Variação % em médias 4 trimestres 2009:I a 2013:III – Demais Produtos



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

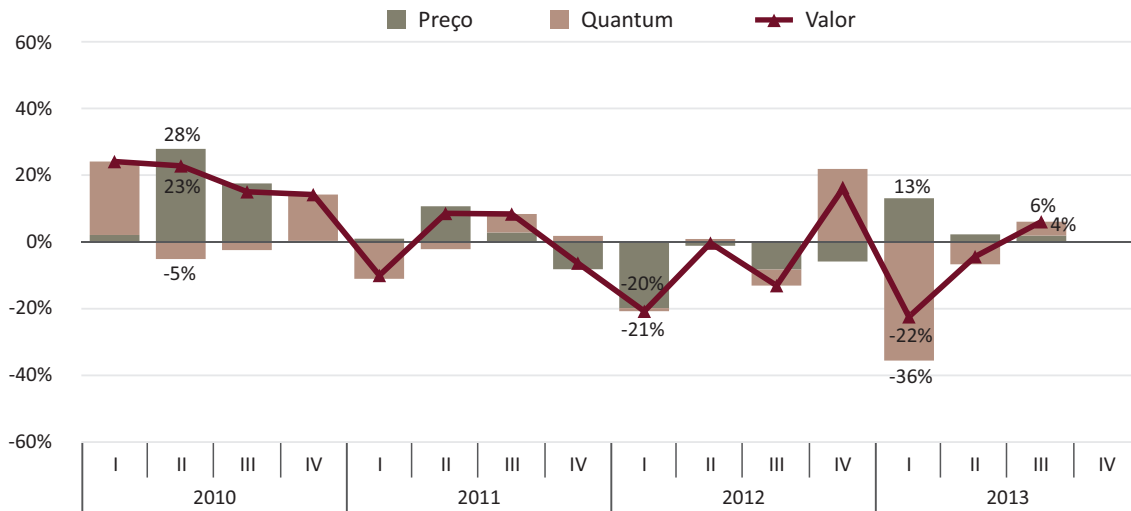
Calculando-se as variações⁷ dos índices para os trimestres de 2010 ao terceiro trimestre de 2013, o gráfico 9 mostra as variações de um trimestre para o outro nos índices de valor, quantidade e preço. As variações no índice de valor são dadas pela soma das variações nos índices de preço e quantum. Do primeiro para o segundo trimestre de 2010, por exemplo, tem-se que ocorreu um aumento de +23% no índice de valor das exportações. Essa variação no índice, entretanto, foi causada pela elevação dos preços de exportação no período, isso porque ocorreu aumento de +28% no índice de preço, que foi atenuado pela queda de -5% no índice de quantum, na mesma base de comparação.

No primeiro trimestre de 2012, em relação ao quarto trimestre de 2011, o índice de valor das exportações apresentou queda significativa de -21%. Essa queda foi dada pela redução de -20% no preço e -1% no volume das exportações capixabas.

No primeiro trimestre de 2013, na comparação com o quarto trimestre de 2012, ocorreu nova queda no índice de valor, de -22%, dado pela queda de -36% no volume, que foi, então, atenuado pelo aumento de +13% nos preços. O terceiro trimestre de 2013 em relação ao segundo trimestre mostra aumento de +6% no índice de valor das exportações, que foi causado por +4% no volume e +2% nos preços dos exportados (Gráfico 9).

⁷ Para manter a linearidade das variações, calculou a primeira diferença dos logaritmos naturais como proxy da variação percentual.

Gráfico 9 - Índices de preço e *quantum* das exportações capixabas
2010:I a 2013:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Balança Comercial – 3º Trimestre de 2013

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Consolidação de dados

Marcelo Bonella da Silva
Coordenação de Estatística – CEST

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenador de Estudos Econômicos – CEE
Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Eugênio Herkenhoff (Capa)
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN